

O Século Futuro

O QUE É A MORTE?

Muitas são as pessoas que vivem na angústia, quando lhes vem à ideia de terem que afrontar a morte, a **SUA** morte.

Mas porque razão devem viver nessa inquietação e nesse medo, quando a Bíblia nos diz que nós somos pó, e que ao pó devemos voltar?

Este estado de medo é provocado pelo nosso instinto de preservação da vida e pelo facto de não conhecermos o que será depois, uma vez que o fôlego da vida tenha cessado em nós. A morte é como um inimigo, e a grande maioria a teme. Porquê?

Porque do outro lado permanece um mistério para eles. Devemos nós temer de arder toda a eternidade num lago de fogo que nos atormentará para sempre? Acreditais que seja o destino que está reservado para os maus, da parte de um Deus que a Bíblia nos diz ser um Deus de amor, de bondade e misericórdia? Muitas pessoas, pensam ter uma alma imortal e afirmam que continuam a viver depois da morte. Neste caso a morte seria apenas parcial, pois que uma parte do homem continuaria a viver no paraíso, no inferno ou ainda no purgatório. A morte seria assim a transferência de uma vida terrestre para um outro lugar, que poderia situar-se tanto no céu como noutra lugar. Mas que nos diz a Bíblia deste assunto que nos diz respeito a todos?

A morte é como uma espécie de pesadelo, que lança a maior parte dos homens no medo. Qualquer que seja a nossa força, a nossa saúde, a nossa inteligência ou fortuna, nós constatamos a nossa grande fraqueza diante dela. Todos os esforços desenvolvidos pela ciência, não nos podem afastar para sempre desse inimigo. Mas se o homem tivesse o cuidado de examinar as Escrituras em toda a objectividade, ele compreenderia o que o espera quando o fôlego da vida o abandonará.

Aquele que nos dá a vida, o nosso Criador, diz-nos o que é a vida em Tiago 4:14: *«Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque, que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece»*. Visto que a vossa vida desaparece, não pode assim continuar a viver noutra sítio, num lugar que se poderia chamar paraíso, inferno, ou qualquer outra coisa. A Bíblia diz-nos que nós somos pó. Diante da morte, o homem não é superior aos animais. Verifiquemos estas afirmações no livro do Eclesiastes que foram escritos sob inspiração divina.

«Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo, também sucede aos animais, a mesma coisa lhes sucede: como morre um, assim morre o outro, todos têm o mesmo fôlego; e a vantagem dos homens sobre os animais não é nenhuma, porque todos são vaidade. Todos vão para um lugar: todos são pó, e todos ao pó tornarão» (Eclesiastes 3:19-20)

No momento em que Adão recebeu o fôlego da vida, ele passou a ser um ser vivo. (Gênesis 2:7) Ele passou a ser uma alma viva, um «Nefesh» segundo o original Hebreu. A sua superioridade biológica sobre o animal é nula. Porquê? Porque como acabamos de ver no livro do Eclesiastes, **tudo** foi feito do pó e **tudo** ao pó voltará, que seja homem ou animal, pouco importa!

No livro do profeta Ezequiel ao capítulo 18 e no versículo 4, Deus declara que «*a alma que pecar essa morrerá*». Muitos querem fazer acreditar contrariamente às Escrituras, que o homem tem uma alma imortal, afirmam, torcendo esta verdade bíblica, que este versículo significa não a morte eterna, mas sim ficar privado da presença de Deus para toda a eternidade.

Mas a Bíblia diz: «*A alma que pecar, essa alma morrerá*». Ponto final! É assim evidente que no homem não existe uma alma imortal. Mas por outro lado, a Bíblia nos revela que o homem recebeu de Deus um espírito, uma inteligência que não é uma alma, e que à morte de cada homem, esse espírito volta para Deus que o deu.

O homem é e continua a ser uma criatura física e temporária, nada mais. Recordai que tudo é pó e que ao pó voltará! O livro de Job declara a respeito do Deus Todo Poderoso «*Se Ele pusesse o Seu coração contra o homem e recolhesse para si o Seu espírito e o seu fôlego, toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o pó*» (Job 34:14-15). Baseado sobre o que acabamos de ver na Bíblia, é evidente que o espiritismo, ou a comunicação com os mortos é totalmente impossível. Esse género de cenas ou práticas, quando não é por brincadeira, põe as pessoas em contacto com os espíritos demoníacos, como nos explica o episódio da feiticeira de En-Dor (I Samuel: 28). A morte é a ausência **TOTAL** de vida e consciência.

David na sua aflição por causa das dificuldades causadas pelos seus inimigos pediu a Deus: «*Volta-te senhor, livra a minha alma: Salva-me por tua benignidade. Porque na morte não há lembrança de ti: no sepulcro quem te louvará?*» (Salmos 6:4-5). David sabia que enquanto vivesse podia louvar a Deus, mas uma vez morto tudo terminava. Vejamos ainda outras passagens bíblicas, nas quais David confirma o que acabamos de ver.

«*Que proveito há no meu sangue quando desço à cova? Por ventura te louvará o pó? Anuncia ele a tua verdade?*» (Salmos 30:9). David recordava a Deus, que morrendo ele voltaria para o pó e que não poderia continuar a louvar, nem contar a sua fidelidade. Sabia também que a sua vida estava no seu sangue como nos confirma o livro Levítico 17:11 e 14. Compreendendo que Deus o protegia da morte que de tão perto o cercava, disse: «*Senhor; fizeste subir a minha alma da sepultura: conservaste-me a vida, para que não descesse ao abismo*» (Salmos 30:4). Reparai que David diz ao Senhor, que Ele fez subir a sua alma da sepultura, isto porque David imaginava que a sua morte era iminente como se tivesse já um pé na sepultura. E ainda repetiu: «*Pois grande é a tua misericórdia para comigo; e livraste a minha alma do mais profundo da sepultura*» (Salmos 86:13). E ainda acrescentou: «*Será anunciada a tua benignidade na sepultura, ou a tua fidelidade na perdição? Saber-se-ão as tuas maravilhas nas trevas, e a justiça na terra do esquecimento?*» (Salmos 88:11-12). Fez ainda uma outra declaração, que também não deixa dúvida sobre o destino dos mortos. «*Os mortos não louvam ao Senhor, nem os que descem ao silêncio*» (Salmos 115:17). David era um homem com o coração comparado com o de Deus: (Actos 13:22). Deus ouvia as suas orações.

Todavia, no dia de Pentecostes, após a morte, ressurreição e ascensão de Jesus, Pedro diz de David: «*Porque David não subiu aos céus...*» (Actos 2:34). O apóstolo Pedro, assim como Moisés, Abraão, e tantos outros, dormem ainda no seu sono da morte. Porque a morte não é mais que um longo e profundo sono. Certamente que já alguma vez lhes aconteceu dormirem tão profundamente, que ao acordar, foi necessário alguns segundos para compreenderdes onde vos encontravas.

Falando da ressurreição e dos tempos do fim, o profeta Daniel escreveu «*E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para a vergonha e desprezo eterno*» (Daniel 12:2). Quanto a Job, foi atingido por um sofrimento tão grande e insuportável, que chegou ao ponto de desejar morrer. Ele disse: «*Porque não morri eu desde a madre e, em saindo do ventre não expirei? Porque já agora jazeria e repousaria; dormia, e, então, haveria repouso para mim.*» (Job 3 : 11 e 13).

Falando do Seu amigo Lázaro que estava morto há quatro dias, Jesus disse aos seus discípulos «*Lázaro nosso amigo dorme...*(Mas vendo que os seus discípulos não compreendiam então lhe disse abertamente) *Lázaro está morto*» (João 11:11-14). Quando Jairo, chefe da sinagoga foi avisado que a sua filha tinha falecido, Jesus foi a sua casa. E todos choravam e a pranteavam; e Ele disse: «*Não choreis, não está morta mas dorme. E riram-se dele, sabendo que estava morta. Mas Ele pegou-lhe na mão e chamou dizendo: Levanta-te menina. E o seu espírito voltou, e ela logo se levantou*» (Lucas 8:49-56). Jesus sabia que ela estava morta, mas sabia que a ia ressuscitar, devolvendo-lhe a vida. E a partir do momento em que o espírito de vida, (o «Pneuma» segundo o original grego, o que não tem nada a ver com a alma), voltou a Lázaro, ele voltou a ser uma alma viva, um ser vivo. Os mortos estão inconscientes. Eles não se apercebem do tempo que vai passando e permanecem nesse estado até ao momento da ressurreição.

Abraão, Jacob, Moisés, David e muitos outros, incluindo Paulo e os outros apóstolos, continuam no profundo sono da morte. O apóstolo João, a quem Jesus confiou a Sua mãe, não duvidou em afirmar mais de 60 anos depois da morte de Cristo ou cerca de 35 anos depois da morte de Maria: «*que nunca alguém tinha subido ao céu, se não o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu* » (João 3:13). A mesma coisa aconteceu a Jesus Cristo. A sua inconsciência foi total e completa durante os 3 dias e as 3 noites completas, que esteve no túmulo. Há quem afirme que durante esse período de 72 horas, Jesus esteve consciente, pois que foi pregar aos espíritos na prisão. Esta afirmação é baseada numa passagem tirada fora do seu contexto. Nós a examinaremos mais tarde.

Examinemos agora uma outra passagem do livro do Eclesiastes: «*Tudo sucede igualmente a todos; o mesmo sucede ao justo como ao ímpio; ao bom e ao puro, como ao impuro; assim ao que sacrifica como ao que não sacrifica; assim ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento*». Compreendeste esta frase? Ao bom **como** ao pecador? Não um que vai para o paraíso ou outro que vai para o inferno . «*Este é o mal que há entre tudo quanto se faz debaixo do sol: que a todos sucede o mesmo* (isto até à ressurreição bem entendido) *que também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade; que há desvarios no seu coração na sua vida e que depois, se vão aos mortos*». Como vemos não vão para o inferno, não, os mortos voltam simplesmente para o pó de onde foram tirados.

Vemos que não há excepção para ninguém, todos, os bons como os maus, os justos como os injustos, todos vão para o mesmo lugar, porque ninguém tem uma alma imortal que suba ao céu, ou que desça ao inferno. «*Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não*

sabem coisa nenhuma, nem tão-pouco eles jamais têm recompensa, mas a sua memória ficou entregue ao esquecimento.» (Eclesiastes 9:2-5). Se não acreditais estas coisas, então como vos podeis considerar cristãos, discípulos de Cristo? Porque é Ele o Senhor do Antigo Testamento que inspirou todos estas palavras.

✉ **Le Siècle à Venir asbl**
Allée du Grand Chéniât, 30
B6280 – Loverval
Belgium

☎ (32) 071-221.308

📠 (32) 071-221.389

💻 le.siecle.a.venir@brutele.be